



# Anália Timbó

*Bailarina*

*Professora*

*Líder social*



Uma vida sempre reflete coletivos, representando a humanidade em cada existência. Anália Timbó, professora, bailarina e coreógrafa, é atualmente presidente do Instituto Vidança, organização que fundou há mais de 40 anos e que está localizada no Bairro Vila Velha. Sua trajetória foi marcada por superações, pois, vinda do interior do sertão, cresceu em uma família humilde, filha de uma mãe costureira que, com sua dignidade e paixão pela liberdade, deixou nos filhos (cinco deles bailarinos) uma determinação que os levou a transformar a formação em dança em um caminho coletivo, sem perder as características únicas de cada um. Um entrelaçar de destinos que se abriu para muitos nas artes da dança.



Esse percurso de formação em dança foi possibilitado pela Escola de Dança do Sesi (Serviço Social da Indústria), uma instituição voltada ao ensino da dança para as classes populares, tendo como figura central o bailarino Denis Gray, que impulsionou esse movimento de ideias e práticas formativas. A iniciativa da escola partiu do Dr. Thomas Pompeu de Sousa Brasil Neto, então presidente da Confederação Nacional da Indústria (SESI). Uma escola de dança, porém, enfrenta o desafio cultural de manter vivo o hábito de dançar e reinventar a dança junto aos coletivos que ela atrai. Foi assim que, em 1979, Anália assumiu o cargo de professora na Escola de Dança do Sesi, continuando o trabalho com crianças e adolescentes, filhos e filhas de operários da região da Barra e arredores.

Anália, a partir daí, transformou o ato de ensinar dança e o conhecimento acumulado em um processo criativo de arte. Dessa forma, ela fundou a escola de dança do Vidança, e além de coreógrafa e bailarina, consolidou-se como professora. Em 1981, criou o primeiro grupo de dança contemporânea do Ceará, o "Grupo Vidança", que hoje é a Associação Vidança Companhia de Danças do Ceará, referência de uma escola permanente que oferece formação gratuita e de qualidade em dança.







Suas ações se baseiam em uma prática contínua e formativa, que articula profundamente teoria e prática. Anália desenvolveu uma metodologia que valoriza a construção do espetáculo e seu papel social. A formação em dança, ponto central das atividades da Companhia Vidança, abrange diversas dimensões do ser, materializadas em atividades que moldam o dançarino e sua cultura.

Entre os espetáculos mais marcantes, destacam-se aqueles que expressam um modo de viver fortalecido pela luta e pela esperança, alimentada pela arte. Alguns deles incluem: "Lá vem o Brasil descendo a ladeira", "Liberdade", "Catu Macã: Guerra Bonita", "Mangue: memórias da pele", "Visagens do desejo - A Alma Afoita de Maria Amélia", "Histórias de acordar o amanhã", e "Quintal de Mangue - Terreiros de sol e lua".

A formação em dança contempla várias linguagens expressivas, como a leitura literária, música cênica (percussão, musicalização e estudo de instrumentos), carpintaria teatral e performance, além de figurino e adereços, proporcionando ao corpo diversas experiências formativas e espetaculares. A dança contemporânea, o balé clássico, danças dramáticas populares, capoeira, danças de rua, afro-brasileiras e indígenas compõem o leque de modalidades. Dessa maneira, busca-se formar um indivíduo completo, sujeito histórico-social, portador de múltiplos saberes, crítico, alegre e capaz de construir novas possibilidades de esperança.



# Contatos



@analiatimbo



(85) 9 9985.3687

# Conheça a Vidança



@ciavidanca



/ciavidanca



[www.vidanca.org.br](http://www.vidanca.org.br)



(85) 99985-3687



[contato@vidanca.org](mailto:contato@vidanca.org)



Av. L, 400 - Vila Velha